

Colaboração
Dilectos amatores!
Quinta de morte ao arto,
Assim aticero ao que era

Sto. Agostinho

O APOSTOLO

Orgão da Congregação
de P. S. de B. do Rio
PUBLICAÇÃO QUINZANA
Com approv. eclesiastica

Secretario — Heitor Dutra

Director — Dr. José da Rocha Ferreira Bastos

Gerente — Francisco Miguel da Silva

ANNO III

EXPEDIENTE

Anno
Numero avulso

34000
\$200

FLORIANOPOLIS 16 de Agosto de 1931

AVISO IMPORTANTE

Serão considerados assignantes todos os que
não devolverem esta folha no prazo de 30 dias
Toda a correspondencia destinada ao Apo-
stolo deverá ser endereçada ao Secretario: Rua
Bocagaya 93 — Florianopolis

NUM. 25

A Imprensa em Santa Catarina

HOMENAGEM AO SEU FUNDADOR

A 11 de Agosto de 1831, Santa Catarina, a nossa pequenina terra, que é grande pelo valor de seus filhos, deu mais um passo gigantesco, na estrada larga da Civilização, pois foi naquela data que Jeronimo Francisco Coelho fez publicar o primeiro jornal barriga verde.

Festejando o seu centenário, a imprensa catarinense prestará merecidas homenagens á memoria do seu eminente fundador.

Modesto órgão dessa imprensa que, com raras exceções, tem sido sempre a defensora intemerata das boas causas, pugnando pelos altos interesses do Estado e da Patria, O APOSTOLO associa-se a essas homenagens á memoria do preclaro lagunense, Conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, uma das mais lindas glorias deste privilegiado rincão da Terra de Santa Cruz, que, como disse, com muita justiça, Pereira de Vasconcelos: «FOI BOM AMIGO, FILHO EXTREMOSO, PAE DESVELADO, MODERADO E PRUDENTE, SEM SE MOSTRAR DUVIDOSO EM SEU POSTO, DECIDIDO PROPUGNADOR DA OPINIÃO LIBERAL, DE ELOCUÇÃO FACIL, CLARA E GRACIOSA, TÃO SERENO NAS HORAS DE TRIUMFO COMO NOS DIAS DA ADVERSIDADE, MORREU POBRE COMO TINHA NASCIDO, LEGANDO A SEUS FILHOS — SUA MÃE, NOBRE VELHINHA, TESTAMENTO DIGNO DE UM DOS HERÓICOS VULTOS DA GRECIA».



Assumpta Est Maria!

Quando nasceste á vida em berço côr de rosa,
Imaculada e branca mais que a branca neve;
Tua alma, qual corola de cecem mimosa,
O aroma divino da graça em flor conteve.

Eis que em paterno amplexo Deus em ti repousa,
Nimbando-te de luz, que á tua gloria deve
De virgem e de mãe — tão pura, tão formosa,
Que igual encanto só no Olimpo se descreve.

Vives, mas em suspiros fervidos te abraças;
Longe deste degrado, unire-te a Deus almejas.
E, em doce anhelos allando, tanto amor transvasas,

Que, sem ferir da morte as horridas pejejas,
Estática, dos anjos sobre as roseas azas,
Numa visão celeste, assunta em gloria adejas.

P. José Maira Natuzzi S. J.

Quem é Cristo

A morte de Cristo atestada por numerosos testemunhos (prova positiva)

A morte de Cristo na cruz não é só atestada pelos 4 evangelistas mas por todos os historiadores que dele escreveram, tanto cristãos como judeus, maometanos e pagãos; e ao decurso de 20 seculos ninguém

jamais se atreveu a afirmar o contrario.

Testemunham a morte certa de Cristo os soldados encarregados de quebrar os ossos dos crucificados a quais cumprem esta ordem quanto aos dors ladrões, mas não quanto a Cristo, porque viram que já estava morto. Mas, para certificar-se que a sua morte era real, um dos soldados abriu-lhe o peito com uma lança, de modo que da chaga saíu agua e sangue. Esta chaga era

tal que o incredulo Tomé disse: «Se não puzer os dedos nas chagas das suas mãos e a minha mão na chaga do seu lado não acreditarei».

Quando foi proposta pela primeira vez esta hypothese racionalista, uns medicos protestantes publicaram um estudo critico sobre a chaga do lado de Cristo, no qual provaram que a morte já se devia ter dado antes da abertura do fudo, em caso negativo, porém, a lança a teria produzido infalivelmente.

Atesta a morte de Cristo o centurião romano encarregado de executar a pena capital á qual Cristo tinha sido oficialmente condemnado e que, perguntado oficialmente mais tarde pelo seu superior, declarou que Cristo tinha falecido.

Atestam a morte de Cristo também os seus amigos Nicodemo, mestre em Israel, e José de Arimatea, homem de destaque, os quaes tiraram o corpo de Cristo da cruz sem poder evitar os movimentos inevitáveis em laes operações e, com Maria mãe de Cristo, com João, o discipulo amado, e com as piedosas mulheres que limpavam as manchas de sangue, para o que também, tiveram que mover o seu corpo, o foram preparado para o enterro, segundo o rito dos judeus.

Os olhos dos amigos e de uma mãe fixam-se bem quando se trata de despedir-se de um ser querido por toda a vida.

A morte de Cristo, finalmente, é testemunhada pelos seus inimigos declarados que, autorizados por Pilatos, selaram o sepulcro e lhe puzeram guardas. Com isto queriam defender-se contra qualquer engano. Por acaso não teriam empregado antes toda a diligencia necessaria para que a morte de Cristo fosse evidente?

E, assim, a morte de Cristo está comprovado pelos testemunhos mais fidedignos tão clara, universal e incontestavelmente que podemos dizer, com effeito, que não ha morte de homem algum, em toda a historia do mundo, que esteja tão fora de duvida como a morte de Cristo na cruz.

E já que os racionalistas não indicam outra epoca, nem outro lugar, nem outro genero de morte, não lhes resta outro recurso senão dizer que Cristo não morreu.

E com esta afirmação continuaremos a aperta-los, insistindo que nos digam, então, onde se encontra Cristo desde aquele tempo.

A teoria dos racionalistas é fisicamente impossível.

O asserto dos racionalistas não é somente falso, mas também fisicamente impossível. O corpo de Cristo, foi enterrado, conforme o costume dos judeus, sendo os braços estendidos ao longo do corpo e depois todo o corpo envolto em um lençol; ao passo que a cabeça era envolto em outro lençol. O corpo, em lugar de ser embalsamado precisamente como entre os egipcios, cobria-se com grande quantidade de unguentos preciosos e aromaticos (e no enterro de Cristo gastaram-se 100 libras).

Pois bem; ponhamos um cadaver assim amortalhado, em um estreito atalude de pedra, com tampa também de pedra, na concavidade de um rochedo, onde não cabe mais que o corpo de um homem, e fechemos com uma grande pedra á maneira de porta. Suponhamos agora que tenha sido enterrado um homem completamente sã, robusto e dotado de forças hercúleas; podera ele em tais circunstancias

RESPIGANDO

O grande defensor do papado Manning, disse, em 1880, que todas as grandes obras de caridade, a Inglaterra tinham sido o seu começo: «da Igreja católica. Nem um homem católico, diz ele, que eu saiba, partilhou-se».

R. 1. — A coragem desse presbiteriano, «em materia de citações, é simplesmente pasmosa». Seria interessante se nós dissesse donde tirou estas linhas de Manning. Em assunto de «falsidade e falsificações» esse homem é mesmo forte, ninguém lhe leva a palma.

O que Manning disse foi o seguinte: «Que precisamente os tempos católicos fossem na Inglaterra os tempos do desenvolvimento da liberdade civil que pelo contrario a Reforma introduziu a escravidão, o absolutismo, a perda da autonomia juridica, não o sabia outrora um entre mil ingleses, e os que o sabiam guardavam-se de o dizer.» (The Vatican... p. 91)

O celebre Lloyd George, em um dos seus discursos, diz o seguinte: «Peço-vos queiais olhar para os grandes períodos da Idade Média, quando os homens não se agrupavam com fins materiais mas espirituais, como verdadeiros irmãos; peço-vos queiais olhar para os nobres feitos inspirados nos princípios da fé cristã. Que foi que conseguiram? Foram essas fraternidades que edificaram hospitais para doentes e asilos para cegos e necessitados, foram elas que deram de comer ao que tinha fome, que vestiram o nu e se interessaram por todos os pobres e infelizes. Era nessas instituições que se refugiam os que sofriam», foi esse o tempo da Carta Magna e das liberdades inglesas. Foram tempos de fé; fé que produziu obras para o melhoramento das massas, em todas as suas ilhas. Depois veio a reação (isto é a reforma), a fé diminuiu, ofuscaram-se os ideais, o amor do alheio se apoderou dos nobres; e os fanáticos, os cegos, os infelizes foram esquecidos».

(Tablet, 15 de Março de 1930)

R. 2 — Não temos a menor dúvida em dar a Lord Macaulay, celebre politico e historiador da Inglaterra, autor de obras imortais, a palavra, para nós vir dizer aqui, o que é o Papismo ao lado do protestantismo.

«A Igreja anglicana, humilhada aos pés do trono cuja soberania a absoluta reconhecia, transformara-se na serva mais obediente da monarquia, na mais perniciosa inimiga da liberdade publica.» (Essays, p. 68)

Foram tais as condições introduzidas pelo protestantismo, que no dizer de Macaulay (Idem, p. 153) «se houveram durante mais tempo, a Reforma, no ponto de vista politico, teria sido a maior maldição que ainda pesou sobre a Inglaterra».

Esse historiador não é o unico protestante que assim julga. O povo inglês, afirma Muggger (Hist. I. p. CCLXX), caiu no mais profundo uismo de degradação politica e civil e que é possível resvalar a energia fisica e moral da raça anglosaxônica.

O mesmo Macaulay conclue as suas considerações do modo seguinte: «A Inglaterra deve a separação da Igreja catolica a um rei que se não pode retratar senão dizendo que foi o despotismo personificado; a ministros sem princípios, nistorocracia rapace, parlamento servil — estes foram os instrumentos que libertaram a Inglaterra do jugo de Roma. A empresa encetada por Henrique VIII, o as-

sassino de suas mulheres, foi continuada por Somerset, o assassino do proprio irmão, e completada por Isabel, que mandou executar sua prima» (Review, 489)

R. 3 — Dizer isso dos tempos que precederam a Reforma é falsidade; e dizer dos tempos que a seguiram é injustica.

«Em meados do seculo XIV. já era a Inglaterra uma potencia commercial de valor. Desta época data o seu surto economico. Neste tempo a Inglaterra vivia feliz; foi a verdadeira idade de ouro da sua prosperidade. O lantasma negro do puritanismo ainda não havia abaido sobre os seus filhos. Sob um céu sempre carregado, a vida era facil, alegre, prazenteira. O spleen era doença desconhecida. Inglaterra era a Inglaterra jovial por excelencia, the merry England. Não havia milloes de que morressem de tedio, não havia pobres que morressem de fome.» (L. Fr. 365)

Depois da Reforma, o catolico já não podia agir, porque não podia mostrar-se. Desde 1563 até 1805 a Inglaterra publicou as mais severas leis contra os catolicos.

«Pena de morte ao sacerdote que ousasse ouvir confissão; confissão dos bens a quem se recusasse a prestar o juramento que reconhecia a supremacia espiritual da rainha Isabel; pena de morte contra todo o sacerdote, jesuita ou seminarista, que ousasse permanecer ou entrar em territorio inglês e contra quem quisesse hospedados ou protegidos; perda de 1/3 das proprias rendas contra quem recusasse frequentar a Igreja anglicana. Um bill de 1688 excluiu do territorio ingles todos os catolicos e as suas consortes; outro bill em 1700 produziu um prejuizo de mil vsterlinas a quem pretendesse sacerdotado ou bispo catolico, ou provasse que ele havia celebrado missa.» (L. Fr. p. 360 e ss.)

Quando o presbiteriano escreve que o protestantismo «é a religião da ternura, da paciência, da moderação, da tolerância, da pureza, da humildade, do amor e da benevolência... O cristianismo é o Evangelho da paz; o papismo é a flumada da guerra... ou se mostra mestrosos convicção, ou vem provar mais uma vez que de facto é uma nulidade em historias e que os catolicos que se fizeram protestantes eram homens e mulheres da mais supina ignorancia e de costumes bastantes desleixados».

E o peor é que essa megalomania mátrica, de grande escalor já não tem cura; pois apesar de reconhecer infinitamente que «na tanta coisa em o nosso folheto a critica» continuada convencido que os seus argumentos «são de tal natureza, isto é, de tal forma exatos» que não aceita replica de ninguém. E, aos que o contemplam com ares de compaixão, brada logo em delirio: «A insinuação de uma suposta humilhação nossa é uma desvantagem mental. Outros, melhores do que eu, também erraram, também coisaram, também fizeram lapsos, mas seguiram o seu caminho, sem se incomodarem».

Nórainho está comprometendo seu nome a «crédula e cadadora em Minas...» Está acostumado em Passa-Quatro e Passa-Vinte; roitadinho, não sabia que em Florianópolis não passa nada.

T.

VIDA MARIANA

A festa das congregações, este ano, será celebrada no segundo domingo de Outubro. Haverá um tríduo preparatório para todas as congregações de homens, na capela do Ginasio Catarinense, nos tres dias precedentes, as 7 da noite.

Sociedade da São Vicente de Paulo.

Revestiram-se de extraordinario brilho os atos religiosos promovidos pela benemerita Sociedade de São Vicente de Paulo, nesta Capital, em homenagem ao seu celeste patrono, cuja festa ocorreu, a 19 de julho.

Nos dias 16, 17 e 18, pelas 5 1/2 da manhã houve missa na Catedral Metropolitana, com pregação pelo Revmo. Padre Emilio Dufner, prezadissimo reitor do Ginasio Catarinense; e nos mesmos dias a noite, conferencias apologeticas por S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, eminente arcebispo de Santa Catarina.

Tanto o piedoso pregador do retiro como o eloquentissimo conferencista deixaram ótima e duradoura impressão no espirito de quantos tiveram a felicidade de os ouvir. S. Excia. dissertou sobre os temas: 1) Necessidade da palavra de Jesus Cristo, 2) Certeza da palavra de Jesus Cristo, 3) Felicidade da palavra de Jesus Cristo.

No proprio dia de São Vicente, ouve comunhão geral dos Vicentinos, e seus socorridos, Damas de Caridade, Filhas de Maria e demais sodalidades religiosas que assistiram incorporados a missa das 7 1/2, celebrada por S. Excia. Revma. Apos a missa foi servido substancioso café aos confrades e socorridos, na antiga residencia patronal.

A assembleia geral, realizada a noite, com numerosa e selecta assistencia, foi presidida por S. Excia. Revm. O Sr. Alfredo Xaxier, Vieira, esloradado presidente do Conselho Central Metropolitano, leu circunstanciado relatório anual, relativo ao movimento da Sociedade não só nesta Capital mas no interior do Estado. O Sr. professor Carlos Sada disse formosas palavras de saudação aos novos confrades. Foi lida a ata da fundação do Conselho Particular, ocorrida havia precisamente 25 anos: e toda a assistencia entou: de pé, o inno de São Vicente. S. Excia. com paternos palavras de aprovação e estímulo, encerrou os trabalhos da sessão, logo após a coleta, que rendeu cerca de 80\$000.

Associação das Damas de Caridade

Esta ultimissima associação, cujo fundador foi São Vicente de Paulo, comemorou a 26 de junho o dia de sua padroeira, a gloriosa Sant'Anna, a mãe da Mãe de Deus.

Na manhã do referido dia, houve missa com comunhão geral das associadas, sendo celebrante S. Excia. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, venerando arcebispo metropolitano. As 10 horas foi cantada missa solene, pregando o evangelho o Revmo. Padre Emilio Dufner, muito estimado reitor do Ginasio Catarinense e apreciado orador sacro.

A noite, realizou-se a assembleia geral que obedeceu ao seguinte programa: 1) Inno a Sant'Anna, 2) Orações por Mgr Francisco Giesberts, cura da Catedral 3) Leitura da ata da ultima festa, 4) Leitura do relatório anual, 5) Saudação pela senhorinha Moura de Sena Pereira, da Academia Catarinense de Letras, 6) Canto a São Vicente de Paulo, 7) Coleta, 8) Discurso por Mgr Francisco Giesberts, 9) Orações finais.

Todos esses atos realizaram-se na Catedral Metropolitana e foram abrihantados pelo coro das Filhas de Maria.

S. Excia. Revma. fez-se representar na assembleia geral pelo Revmo. Padre Frei Evaristo Schürmann.

Catolicos, alerta!

Quando em 1889 se proclamou a República D. Macedo Costa obteve de Rui Barbosa e de Benjamin Constant, a declaração formal, de que com o advento do novo regime, a Religião Catolica nada, deveria temer, porque era religião da maioria do povo brasileiro e, porque a Republica saberia respeitar os seus direitos. Dai o apelo de D. Macedo Costa ao episcopado nacional comunicando a promessa dos dois grandes batalhadores da Republica. Ninguém duvidou, nem da sinceridade de Rui ou Benjamin, pois, essas dois grandes vultos não fizeram por si aos a Constituição, mas o projeto apresentado, foi discutido em plenário e aprovado pela assembleia constituinte.

E preciso ainda, não esquecer que no ante-projeto da constituição apesar da declaração categorica dos dois chefes, ao insigne prelado, figuravam estas coisas:

Expulsão dos jesuitas do Brasil. Confiscação dos bens das ordens religiosas.

Ensino leigo. Secularização dos cemiterios. E' verdade, nem toda a monstruosidade do ante-projeto, se consumou mas é verdade também, que os membros da constituinte que votaram pelo ensino leigo, pela secularização dos cemiterios, enfim pelo ateismo da Republica, desvirtuaram os votos que os elegeram.

Agora, coerente com suas promessas anteriores, o governo provisório do Brasil, baixa um liberrimo decreto que promete o ensino religioso nas escolas, sem entretanto conceder privilegio ou exclusividade a uma determinada religião, mas permitindo que todas as religiões possam ser ensinadas nas nossas escolas publicas, desde que haja adeptos. O texto do decreto é insolfavel e claro como a agua cristalina, mas apesar disso, surgem protestos de uma minoria insignificante, representada pelo espirita que adultera o Evangelho; o comunista e o materialista que são ateus, o metodista o presbiteriano, o adventista que protestam amar a Deus, tudo isso reunido num cubilio indecoroso, de seitas as mais heterogeneas põem-se a gritar que o decreto atenta contra a liberdade de consciencia e comete o ridiculo disparate de dizer que a maioria do povo brasileiro não é catolico.

Mas que querem, então? Querem que se não ensine o catecismo as crianças, porque não se ensinando religião, ipso facto se ensina o ateismo? E a isso chamam liberdade de consciencia? Mas liberdade de consciencia não quer dizer que a maioria absoluta se deva submeter a uma minoria insignificante que nada fez e nada representa.

Nós catolicos devemos estar de atalaia; a constituinte vem ai, não devemos eleger, para membros dessa assembleia homens que não sabem respeitar as nossas crencas, pois isso seria um grave erro da nossa parte, seria armar pelas nossas proprias mãos, o algos de nossos ideais. Mas não é só isso; temos o dever em consciencia de combater por qualquer meio os candidatos inimigos confessos do catolicismo para que o nosso sonho de ha quarenta anos, hoje constabucado no decreto sobre o ensino religioso, seja mantido na Nova Constituição da Republica. Pois, do contrario assistiremos pesadões o que D. Macedo Costa assistiu em 1891. E preciso que esse ponto fique bem claro; o governo provisório está imbuido das melhores inten-

moover-se sequer? Poderia tirar essa pedra, e sair do sepulchro, sem que os guardas dessem por isso?

P. Roh

ções, mas a Constituição não será feita e aprovada por esse governo, ela será feita e aprovada pelos aqueles que forem eleitos por nossos votos. Somos uma potencia mas falta-nos arregimentação.

Arregimentemo-nos!

CATOLICOS-A POSTOS!

DR. ANTONIO BOTTINI

Festa de Santo Ignacio de Loyola no Ginasio Catarinense

A's 8 1/2 houve missa solene com assistencia do Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Joaquin Domingues de Oliveira, que fez o panegirico do Santo. Foi celebrante Frei Evaristo Schürmann, O. F. M. pro-vigario geral.

Durante o dia houve jogos e rifa para os alumnos inteiros.

A' noite as congregações marianas do internato tiveram uma das suas academias no salão-teatro. As demais congregações de homens reuniram-se na Igreja do S. Francisco, para assistir a uma conferencia com projecções luminosas sobre a vida de Santo Ignacio, fundador da Companhia de Jesus.

MIGALHAS.

Zombando da perseguição

Os padres da Companhia de Jesus acabam de abrir, em Roma, no monte Gianicolo, nas visinhanças da antiga Villa Cacciana, uma nova e vastissima casa de exorcizos espirituais.

Uma parte do edificio está reservada ao Clero; a outra a senhores de todas as classes sociais. Ambas as alas têm capella propria.

Arcebispo iacobita

O «The Univers» (6-3-31) annuncia que a conversão do arcebispo Iacobita de Malabar (Indja), Mar Ivanios, e do seu bispo auxiliar, Mar Theophilus, ao catolicismo, em setembro do ano passado, seguiram-se innumeras conversões, entre os quatrocentos mil Iacobitas da India.

Os venerandos progenitores de S. Exa. já foram recebidos na Igreja catolica.

Pode-se contar com certeza que por meio do arcebispo Ivanios, que o Santo Padre confirmou neste seu cargo, dentro de pouco tempo o chiema iacobita deixará de existir.

Belo exemplo

Em 1922 na igreja de S. Luiz dos franceses, de Moscou, na Russia, exigiu-se a entrega de todos os vasos sagrados. Pelo fato de se reter um calice, uma pixide e uma custodia, os expoliadores reclamavam nada menos de 16 kilos de prata.

Os parroquianos catolicos, pobres ou arruinados, incapazes de adquirir por meio do dinheiro essa quantidade do precioso metal, recorreram para ajuntar a uma iniciativa sobornado edificante, qual foi sacrificarem suas joias e alfaias. Assim é que os catolicos conseguiram reunir pulseiras, medalhas, correntes de relógios, talheres de prata, arrecadadas... e outros variadissimos objetos, muitos delles lembranças estimadissimas de familia, em tal numero que passaram de 16 kilos. Graças a este duro sacrificio, tiveram a inefavel consolidação de salvar o calice, a pixide e a custodia que tanto prezavam e hees eram necessarios para o culto encarecico.

Mons. d'Herbigny

Conversões

Na cidade de Brescia, na alta Italia, a judia Karin-Alessio Lanfranchi converteu-se ao catolicismo, causando este fato grande sensação na cidade.

A senhora Lanfranchi, que goza da maior consideração em Brescia, e que desde muito tempo mostrava grande simpatia ao catolicismo, após madura consideração e cuidadoso preparo, acaba de receber juntamente com sua filha, o santo batismo.

Ingressou ha dias, na Igreja catholica, fazendo em Edimburgo a solene abjuração do erro protestante, o professor Edmund Taylor Whittaker, personalidade das da maior evidencia no mundo científico.

O Dr. Whittaker é actualmente professor de matematica e decano da Faculdade de ciencia da Universidade de Edimburgo, e membro da Academia Real da Astronomia. Como titulos de reputação científica pode o novo convertido apresentar estes: primeiro premio Smith, professor honorario da Faculdade de Ciencias da Universidade e membro de quasi todas as sociedades científicas da Europa e da America.

Pois em toda bagagem científica, que de certo possui quem com tantos titulos se pode honrar, não terá esse homem encontrado estorvo a ingressar na Religião Catholica e a ajoelhar de oravante para receber em seu peito o Corpo do proprio Deus, encerrado numa minúscula particula com apparencias de pão, por amor dele e dos que, vendo talvez a verdade como ele viu, não praticam o ato de coragem moral que ele praticou.

E. S.

O grande engano

Entre nós, como muito bem accentuou o saudoso Jackson de Figueiredo, ha o confusionalismo e tambem existe na observação de Tristão de Athayde o paraíso das intinidades.

É para contristar um catolico o liberalismo do ambiente em que vive, e a facilidade com que se prestigiam e se endossam os catolicos liberais.

Creou-se uma lenda — que a Igreja se desenvolve com a separação. E os catolicos, iludidos pelas sereias do liberalismo, acham que não ha melhor ambiente, para viver e se desenvolver a crenga dos nossos antepassados, a religião dos nossos maiores, a situação em que nos encontramos — a igreja livre no Estado livre, — celebre formula de Cavour.

(União, 26-IV-31)

Qualquer meio serve

O que podem entre protestantes, os preconceitos e as calunias contra o catolicismo vem-lo do seguinte caso, narrado, ultimamente, pelo The Univers. — A National Bible Society of Scotland, em seu relatório do ano passado, conta que um padre, na Espanha, quis meter num forno um propagandista dessa companhia, para ser queimado vivo. Perguntaram logo á Companhia pelo nome do tal propagandista: pô-lo logar onde se teria dado a tentativa de morte, e pela data em que teria ocorrido o fato. Descobriu-se então que não se tratava senão de um vago boato, sem fundamento.

O embaixador espanhol em Londres, depois de examinar o caso minuciosamente, conseguiu que o episodio fosse riscado do relatório da protestante Companhia Biblica da Escocia.

Consequencia logica

Estabelecida a teoria sobre o direito individual de interpretar a Biblia a seu tilante, não-podiam faltar as reformas de outras reformas da primitiva reforma:

Presbiterianos
Presbiterianos Batistas
Presbiterianos Reformados Orientaes

Presbiterianos Reformados
Presbiterianos Unidos

Igreja Presbiteriana colorida de Cumberland

Igreja Presbiteriana Branca de Cumberland

Igreja Presbiteriana Reformada dos Estados Unidos

Igreja Presbiteriana Reformada Aliada

Igreja Presbiteriana Unida de Norte America

Synodo Associado Presbiteriano da America do Norte

Igrejas Associadas Presbiterianas Reformistas

Igreja Presbiteriana Independente

Igreja Presbiteriana Independenzinha.

D. MARIA MERCES CAMARA e SOUZA

Reconfortada com os ultimos sacramentos, a 30 de Julho findo, entregou sua bela alma a Deus.

D. Maria das Mercês Camara e Souza, genitora do nosso amigo Sr. Alvaro Tolentino de Souza, conselheiro da Congregação de N. S. do Desterro e dos Srs. Alfeu Tolentino de Souza, Raul Tolentino de Souza, Alcides Tolentino de Souza, Ari Tolentino de Souza, Jau Tolentino de Souza, e D. Aida Tolentino de Souza e Olga Tolentino de Souza.

O APOSTOLO apresenta a familia enlutada sinceros pezames.

Padre Guilherme Farinha

Em julho ultimo, esse denodado trabalhador da vinha do Senhor e congregado mariano, tendo concluido a sua tarefa, recolheu-se á CASA PATERNA, onde certamente gosará a paz e a felicidade prometida a todos os que se occupam de boa vontade no serviço de Deus. A Congregação Mariana de N. S. do Desterro, a qual o extinto era filiado, recomenda a todos os congregados o sufragio de sua alma.

Cruzada de Ora-ões pelas intenções do Sumo Pontifice

No 1º domingo do corrente mez, por determinação de S. Excia. Revma. D. Joaquin Domingues de Oliveira, digno arcebispo metropolitano, foi, na Cathedral, solenemente exposto o S. S. Sacramento á adoração dos fieis e, de modo particular, de todas as irmandades e associações religiosas, que obedeceram rigorosamente o horario previamente estabelecido, com o fim especial de impetrar do Altissimo as graças necessarias ao Santo Padre, a exemplo do que era feito nos primitivos tempos da Igreja. O altar mór, onde como de costume é feita a exposição, se achava lindamente ornamentado, tendo-se encarregado da decoração os congregados Heitor Faria, José Ribas, Alvaro Matra e Angelo Vitali, auxiliados pela senhorita Izaura Faria, da Congregação da Immaculada Conceição. A assistencia dos fieis foi avultada.

Cristo Redentor no Corcovado

Por iniciativa dos «Diarios Associados» do Rio e de outros Estados, a sollemnidade da inauguração do grandioso monumento a Cristo Redentor, no Corcovado, que seria no dia 7 de Setembro, foi adiada por S. E. o Sr. D. Sebastião Leme, para 12 de Outubro.

A razão deste adiamento, é que o grande sábio e genial inventor Marconi, repetindo para o Brasil a façanha de Sydney, iluminará, na data da descoberta da America, o dito monumento.

Afluirão a essa Capital, innumeras caravanas de catolicos de todos os Estados, para assistirem a imponente inauguração.

O illustre inventor italiano durante o ato, dirigirá ao povo brasileiro uma mensagem congratulatoria.

Em bom portuguez

Um reduzido numero de adeptos da escola de Augustó Comte: obriga, desta forma, uma nação catolica a acatar a sua doutrina e nós catolicos brasileiros, que somos a maioria desta nação, não temos o direito de uma vez ou outra, ostentar a nossa fé!

Decididamente, já é tempo de saudirmos este jugo positivista e de reintegrarmos a Terra de Santa Cruz no seio do catolicismo, que a civilizou e que constitue a genuína aspiração do seu povo!

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca

Pobre Espanha!

A Terceira Internacional já nomeou o seu comité executivo no sector espanhol. Compõe-se de 15 membros sendo 6 espanhóis, 4 portugueses, 4 russos e um negro.

Um deles fez a seguinte revelação a um reporter norte-americano: «Nós todos estamos certos que num futuro relativamente proximo vai estalar na Espanha uma revolução comunista, visto como o actual governo não está aparelhado para atender ás exigencias da proletariado. A divisão da Espanha em estados semi-autonomos só pode auxiliar o nosso trabalho. Com uma Espanha vermelha no occidente, e uma Russia rubra no oriente, em pouco tempo o comunismo avassalará a Europa.»

(Sch. Z. 35)

Ensino Religioso na Espanha

O Governo Provisorio da Republica espanhola, não querendo esperar pelas futuras Cortes, fez as seguintes declarações quanto ao ensino religioso nas escolas publicas:

- 1) já não é obrigatorio.
- 2) as crianças, cujos pais o desejarem, receberão ensino religioso nas escolas publicas, como antigamente.
- 3) os professores que não queiram administrar ensino religioso nas suas escolas terão de ceder o lugar a sacerdotes que ensinarão espondaneamente e gratuitamente sempre de acordo com os professores quanto ao horario das aulas.

Bemfectoras d'O Apostolo

1. Dr. Antonio de Assis
2. Alvaro Xavier Vieira
3. Eulíbio Ferraz
4. Hieronymo Avila
5. Heitor Dutra
6. Major José O'Donnell
7. Dr. José Santos
8. Luiz A. B. Trindade
9. Otilio Fernandes
10. Rodolpho Fornas
11. João José de Souza Medeiros

CREDITO MUTUO PREDIAL

Sorteios em 4 e 18 de cada mez

Com 1\$000 apenas, valiosos premios

A unica que offerece assistencia medica gratuita! E a unica que distribue premios extraordinarios

HABILITEM-SE! INSCREVAM-SE!



Substitue o melhor estrangeiro.

Propagar

O «Apostolo» é o dever de todo o congregado e congregada.

Assignal-o

O de todos os catolicos.

ASSINATURA ANUAL 3\$000

Publicação Quinzenal

Pharmacia Popular

AVANSE RECEITAS COM

Esmero e promptidão

PREÇOS REDUZIDOS

Praça 15 de Novembro, 25

«Vestir bem e á ultima moda só na

ALFAIATARIA GONZAGA

á Rua Felippo Schmidt, n. 2

Tem sempre em stock o mais variado sortimento de casimiras nacionaes e estrangeiras. Execução garantida e pelo mais moderno corte.

ATENÇÃO!

Antes de adquirir algum devocio- nario procure obter o de Monsenhor Francisco Giesberts — OREMOS — ad- optado na Catedral e contendo as or- ções para a missa (5). Confissão, Com- munião, Advento, Natal, Quaresma, Paechos, Rogações, Pentecostes, á S. Trindade, S. Sacramento, S. Coração de Jesus, S. Virgem, S. José, todos os Santos, pelas Almas do Purgatori- etc., muito recommendadas e enrique- cidas com numerosas indulgencias.

Angelo M. La Porta

que distribuia Sorte pela **LOTERIA DE SANTA CATHARINA** agora o faz pela **LOTERIA DE SERGIPE**. Cujos bilhetes trazem impressa a protectora imagem de **SANTA CATHARINA**. Passando a este o ti- tulo — **A RAINHA DAS LOTERIAS**.

Bilhetes á venda pelos mesmos agentes, sub-agentes e revendedores

Extracções ás Quintas-feiras em Aracaju á Rua João Pinto n. 123

Concessionarios: **ANGELO M. LA PORTA & Cia.**

Firma commercial estabelecida em Florianopolis de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina sob ns. **346** de 24 de Abril de 1924, **2080** de 15 de Janeiro de 1931 e Certidão sob n. **2100** de 10 de Fevereiro, de 1931 da installação de uma filial na cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

Rua Tiradentes, n.º 12
Telephone, n.º 1098
End. Telegraphico: TREVO
Caixa Postal, n.º 12

CODIGOS:

Ribeiro Vaz, Samuel, Borges, Mascotte e Particulares.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

Banco de Credito Popular e Agricola de Sta. Catharina

Rua Trajano N. 16 (Edificio Proprio)

Endereço Telegraphico **BANCREPOLA**. Codigos usados: «Ribeiro» «Mascotte»

FLORIANOPOLIS

Empresta especialmente a Agricultores

Faz Empréstimos, Descontos, Cobranças, Ordens de Pagamento

Tem correspondentes em todos os Municipios do Estado

Recebe dinheiro em deposito:

C/ CORRENTE LIMITADA.

C/ CORRENTE AVISO PREVIO

PRAZO FIXO 1 ANNO

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL

6 % a. a.

8 % a. a.

10 % a. a.

POR UM ANNO 8 %

POR 2 ANNOS 9 %

Acceita procurações para receber vencimentos em todas as repartições federaes, estadoaes e municipaes

